

A CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA (CDL) e a privacidade e proteção de dados pessoais

Enquadramento e categorias de dados pessoais tratados

A CDL utiliza e trata diferentes categorias de dados pessoais de identificação geral, de saúde e de âmbito socioeconómico, necessários à prossecução das suas atividades de cariz humanitário e social. Fá-lo com total respeito pela privacidade e pelos direitos dos diversos titulares dos mesmos:

- Colaboradores e voluntários; residentes no lar e seus familiares ou representantes legais; crianças e seus representantes legais na creche; pessoas que se nos dirigem para solicitar ajuda (e respetivo agregado familiar) no âmbito da ação social e da integração de imigrantes, formandos, utilizadores das redes sociais e do *site*, beneficiários da loja solidária, benfeitores e outros, que connosco se relacionam.

A recolha, tratamento, manuseamento, armazenamento e processamento dos dados pessoais é feita para o cumprimento e execução dos contratos, a realização de formação profissional, a prossecução dos programas de apoio social e educacional, cumprimento das obrigações legais que decorrem da atividade social e humanitária da CDL (por exemplo na creche, no lar, no gabinete de ação social, no centro de apoio à integração de imigrantes), a preservação e proteção dos interesses vitais dos beneficiários da ação da CDL, bem como no interesse legítimo da CDL para prosseguir a sua missão e ação humanitária e social e a respetiva divulgação e promoção por meios físicos e digitais.

Recolha dos dados pessoais

Os dados pessoais são recolhidos, na maioria dos casos, presencialmente (através de formulários), através de meios digitais, podendo, por vezes, ser feito pelo telefone. Neste último caso, é solicitado o consentimento oralmente, sendo o titular informado dos seus direitos por essa via. Através do *site* da CDL é igualmente possível contribuir com donativos, solicitar contactos e informações e candidatar-se a programas de voluntariado, através do preenchimento dos respetivos formulários.

Os dados também podem ser recolhidos de forma indireta através da rede de parceiros, sempre no âmbito da sua atividade e para as mesmas finalidades.

Tratamento e preservação dos dados pessoais

Os dados pessoais são tratados através de processos automáticos e manuais. São utilizados meios adequados e considerados proporcionais para a respetiva proteção e preservação, que incluem: acesso restrito e controlado a todas as instalações e à informação confidencial, reserva do acesso a dados sensíveis ao pessoal autorizado, gestão de acessos diferenciados e com perfis distintos aos sistemas de informação e a celebração de compromissos de confidencialidade e de sigilo profissional com os colaboradores, voluntários, parceiros e estagiários, assim como a utilização de técnicas mais robustas de anti-intrusão e encriptação de dispositivos, meios e informação, quando necessário.

Os dados pessoais, de uma forma geral, são guardados enquanto durar a relação contratual com a CDL e pelo período legal obrigatório. Poderão ser guardados por um período de tempo mais alargado para assegurar o mútuo interesse da Cáritas e dos titulares dos dados pessoais.

Os dados pessoais tratados pela CDL podem ser transferidos, para as mesmas finalidades, para as entidades a que a Lei obriga ou para entidades terceiras, como Paróquias ou outras Instituições

Particulares de Solidariedade Social, para assegurar a melhor qualidade possível das respostas sociais e a resposta mais adequada à solicitação apresentada pelo titular dos dados. No caso de a partilha ser feita com terceiros fora do Espaço Económico Europeu, comprometemo-nos a atuar conforme estipulado pelo regulamento geral de proteção de dados, no âmbito das transferências de dados pessoais.

Direitos dos titulares dos dados pessoais

Garantimos o cumprimento da legislação em vigor sobre privacidade e proteção de dados pessoais, tendo organizado os nossos processos para dar uma resposta eficaz aos pedidos de acesso, obtenção e consulta aos dados, atualização e alteração; pode ser solicitada a eliminação, a entrega num formato estruturado e corrente, se aplicável, a restrição e oposição ao tratamento e a cessação do tratamento automático dos dados pessoais para gestão de perfis, no caso de pedidos em conformidade com a legislação em vigor.

Poderá existir a necessidade de solicitar o consentimento aos titulares dos dados pessoais, para operações de tratamento de dados com finalidades específicas. Nesse caso, após dado o consentimento, o mesmo pode ser retirado através do contacto com a CDL.

O direito a reclamar sobre o respetivo tratamento, poderá ser feito junto da autoridade nacional de controlo, a Comissão Nacional de Proteção de Dados.

Qualquer informação adicional, esclarecimento de dúvidas ou reclamação, pode ser obtida através do contacto:

Contactos do responsável pela proteção de dados pessoais

CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA

Email: privacidade.dados@caritalisboa.pt

Morada: Av. Sidónio Pais nº 20 5º Dto 1050-215 Lisboa

Tel: (+351) 21357 33 86